

Desconstruindo a velhice

Por uma velhice mais autêntica e menos imposta

Karina Yuri Ono

Com o desenvolvimento da tecnologia, redes sociais foram criadas como veículo que permitem diferentes formas de expressões. Entretanto, existe certo preconceito ao uso dessas tecnologias por pessoas acima de 60 anos, consideradas incapazes de aprender seu manuseio, uma vez que existe o contraste entre o que é novo – a tecnologia - e o que é velho – o indivíduo.



Como forma de desconstruir essas ideias foi escolhida para análise neste artigo o *Instagram* como veículo tecnológico que permite formas de expressão através de imagens, comentários e *likes*, possibilitando que seus usuários possam criar uma rede de seguidores que compartilhem seus interesses. E a partir da escolha de uma rede social, foram selecionadas algumas usuárias idosas, mais precisamente, três, que a utilizam como forma de expressão.

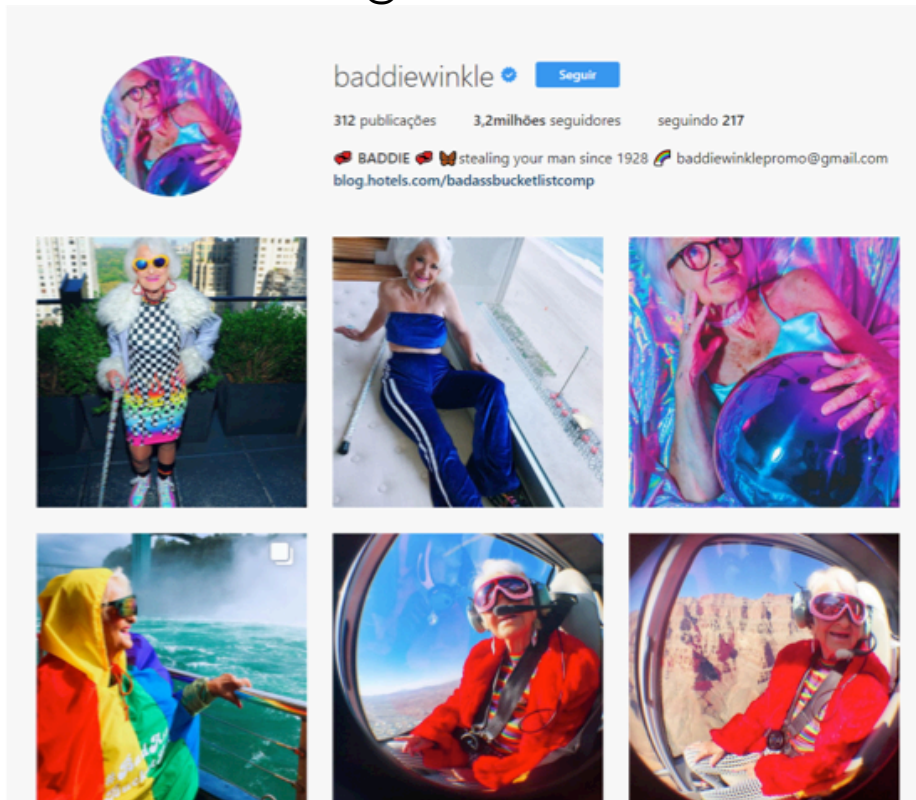
As seleções dos perfis foram tanto de acordo com a idade, sendo um critério estabelecido de que teriam mais de 60 anos para adequá-las na categoria de idosas, quanto um número de seguidores significativo que, indiretamente, indicariam número de visualizações de suas fotos, e conseqüentemente, da sua maneira de expressar-se. A partir da observação feita de cada perfil, uma temática em comum foi destacada - a Moda, uma forma de expressão a partir das roupas utilizadas, e a forma como foram expostas na foto.

A temática moda atrelada à velhice pode parecer de baixo impacto, já que existe a 'ditadura' de uma estética corporal associada à juventude, sendo que o modo de se vestir segue os padrões do que é esteticamente valorizado no decorrer do tempo. Dessa forma, hoje o bonito é ser jovem e possuir a aparência saudável, nesta perspectiva impõem-se para os idosos as mesmas características - pele lisa e bem cuidada, e corpo sem as gorduras em excesso.

Na sociedade atual mesmo para os mais jovens é difícil estar dentro dos exigentes padrões de beleza atual, pode-se pensar como é para os idosos, que fisicamente já não tem o mesmo potencial. Assim, o processo de envelhecer adquiriu mais uma conotação negativa e a aparência real, própria à idade, é muitas vezes negada e evitada, por meio de tratamentos estéticos que buscam reduzir seus efeitos.

Dessa forma, os perfis escolhidos não só vão desconstruir a ideia de que pessoas idosas podem se expressar via redes sociais, como também propõe uma moda sem idade - por que as mais idosas não podem se vestir como as mais jovens? – questionando essa ‘ditadura’ da estética corporal.

Helen Ruth Elam Van Winkle - @baddiewinkle



A norte-americana Helen Ruth Elam Van Winkle, atualmente com 89 anos - nascida em 19 de julho de 1928 - cativou milhares de usuários do *Instagram*, com suas fotos provocativas e singulares. A provocação aparece logo na apresentação do seu perfil com a frase “*stealing your man since 1928*” (roubando seu homem desde 1928)¹, mostrando sua autoconfiança e aceitação de sua idade, ao destacar o ano de seu nascimento.



A sua autoconfiança parece ser essencial na criação de um perfil com fotos criativas e divertidas, desconstruindo a ideia de que ser idoso é ser limitado e chato, o que reflete em sua postura e roupas utilizadas, que não estão de acordo com o esperado para sua idade, por serem mais “ousadas”, com caráter mais jovial.

Helen abusa de cores, acessórios e poses, como bicos, que a fazem sair do padrão. Suas fotos também apresentam a forma como ela vive, aparentando o caráter divertido, postando também vídeos e fotos em eventos como festas e shows.

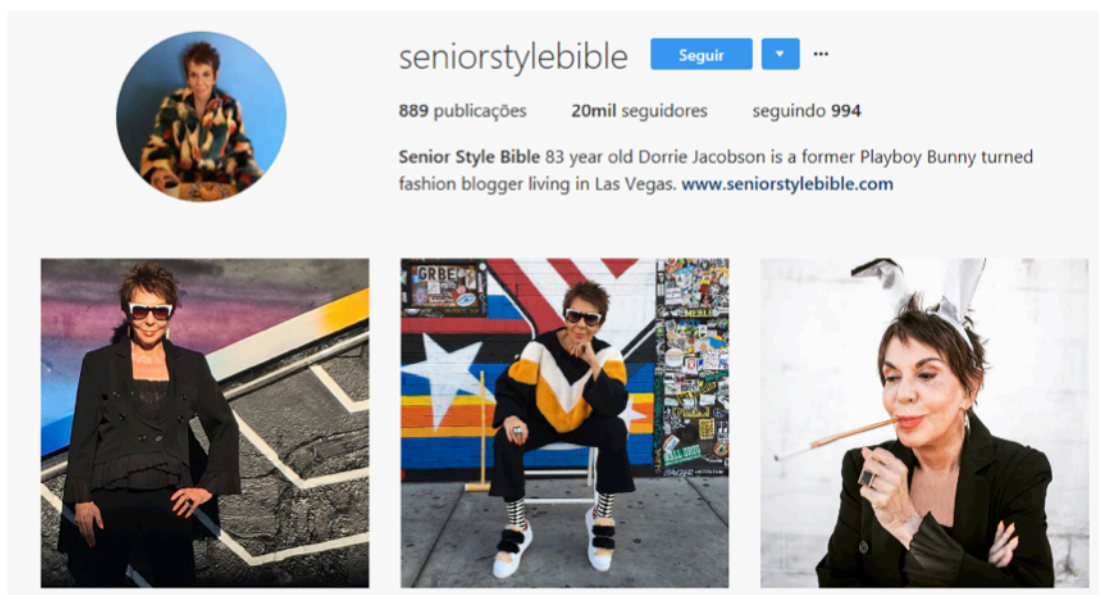
¹ Todas as traduções foram realizadas de forma livre pela autora do texto.

Suas legendas divertidas e sem censura quanto a utilização de palavrões, são compatíveis com as fotos e, além disso, costuma apresentar *emojis*² em suas legendas, mostrando a sua atualização em relação à tecnologia.



O seu perfil do *Instagram*, por ter esse caráter único, acabou atingindo um grande público, conquistando inclusive famosos como a cantora Rihanna, e possibilitando convites para programas de televisão, como os da MTV, e para eventos importantes como o Red Carpet (Tapete Vermelho) e o MTV Video Music Awards.

Dorrie Jacobson - @seniorstylebible



Dorrie Jacobson é uma ex-coelhinha da revista *Playboy* de 83 anos que se tornou uma blogueira fashionista, e criou seu perfil no *Instagram* com o objetivo

² *Emojis* - junção de palavras e imagens que transmitem a ideia de uma palavra ou frase completa.

de, como ela mesma diz, “inspirar ‘mulheres de certa idade’ para abraçar uma atitude sem idade e adotar uma visão mais jovem da vida [...] A missão da Senior Style Bible é criar um fórum que explora moda, beleza, saúde, bem-estar, viagens e encontros para mulheres com mais de 60 anos”.

Seu blog apresenta uma proposta alternativa para mulheres idosas, sendo que seu foco maior está relacionado à moda que pode proporcionar uma melhor autoestima para elas, e que vão contra a vestimenta que muitas vezes lhe são impostas, como roupas confortáveis, mas que não são esteticamente valorizadas.

No entanto, é perceptível em seu discurso um preconceito com a velhice, utilizando termos como “mulheres de certa idade” como forma de evitar a palavra “velha”, e uma prevalência da valorização da juventude como ‘fuga’ da velhice. Como afirma Marcondes Filho (2016) “o próprio termo *idoso* já está carregado de conotações negativas. Alguém muito carregado de idade, eufemismo para não os chamarem de velhos, cujo tempo já passou”.

Entretanto, em seu *Instagram* ela apenas se descreve como “83 year old Dorrie Jacobson is a former Playboy Bunny turned fashion blogger living in Las Vegas” - Dorrie Jacobson, de 83 anos de idade, é uma ex-coelhinha da *Playboy* que se tornou blogueira de moda que vive em Las Vegas - mostrando-se confiante em revelar sua idade, apesar de em seu blog ser valorizada a aparência ‘jovem’.

Suas fotos costumam trazer marcas da ‘ditadura’ da estética corporal aceita e valorizada pela sociedade atual, o que pode estar relacionada à sua carreira passada de “coelhinha da *Playboy*”, na qual mulheres consideradas bonitas e com corpo adequado podem se tornar sua *face* (capa). Dessa forma, é possível notar em suas fotos a utilização de produtos, e procedimentos, que tentam apagar as marcas da velhice em sua pele, além de um acessório muito frequente em suas fotos - os óculos escuros, o que também é uma forma de ‘disfarçar’ e não aparentar as marcas físicas da idade, como as rugas.

Existem momentos, como em seu aniversário, em que ela posta fotos com legendas que não só valorizam a marca da velhice, como também a sua idade. Em seu aniversário de 83 anos ela compartilha uma foto com a seguinte legenda:



“Então, a partir de ontem isso é 83. Para celebrar meu aniversário, tirei a minha marca registrada, os óculos de sol, para mostrar o que pareço sem reminiscência na luz solar direta. Em um mundo de perfeição com fotos, acho que é hora de começarmos a abraçar nossas falhas. Nossas imperfeições são o que nos torna interessantes, não são algo que precisamos disfarçar com um aplicativo”.



seniorstylebible • Seguir

seniorstylebible This is 82. Let's expand the definition of beauty. Beauty should be celebrated at every age! #agelessbeauty #thisis82 #seniostylebible

Na foto postada em seu aniversário anterior, de 82 anos, Dorrie incentiva as mulheres a se sentirem bonitas em todas as idades, e celebrar todos os anos. Mostra também como se sente em relação a sua idade - não é porque está envelhecendo a cada ano que deve deixar de se sentir bonita e segura de si mesma.

“Isto é 82. Vamos expandir a definição de beleza. A beleza deve ser celebrada em todas as épocas!”

O blog de Dorrie mostra as contradições próprias aos tempos atuais em relação à velhice – por um lado nas afirmações da aceitação da idade, mostrando-se confortável com ela, e por outro, mantém um discurso de valorização da juventude, por meio de seu jeito de se vestir, reafirmando o que é socialmente utilizado como sustentação da relação da velhice com características negativas.

Iris Apfel - @iris.apfel



The screenshot shows the Instagram profile of Iris Apfel (@iris.apfel). It includes her profile picture, a 'Seguir' button, and statistics: 799 publicações, 708mil seguidores, and seguindo 34. Her bio reads: 'Iris Apfel Official 🇺🇸 📺 More is more & less is a bore. 96 yrs old New Yorker style icon, interior & fashion designer, business woman Only collaboration inquiry via email plz. blogs.hsn.com/news/hsn-introduces-murder-orient-express-collection-part-collaboration-anticipated-new-film-20th-century-fox'. Below the bio are three images: a photo of her in a vibrant floral dress, a black and white photo of her sitting in a chair, and a photo of her in a colorful patterned coat.

Iris Apfel é uma nova iorquina de 96 anos, que se tornou inspiração para muitas pessoas, inclusive grandes estilistas, por seguir um estilo autêntico em relação às suas roupas, caracterizado pela utilização de muitos acessórios, principalmente colares e pulseiras extravagantes, além dos óculos grandes e redondos, que acabaram se tornando sua marca. Ela comenta em seu documentário “Iris” que essa influência partiu de sua mãe que gostava de usar muitos acessórios.

Iris iniciou sua carreira como decoradora, tornando-se renomada e solicitada para decoração de espaços importantes como grandes museus, e inclusive a Casa Branca dos Estados Unidos. Afirma que nunca esperou ser um ícone da moda. A sua profissão a fez realizar diversas viagens para outros países, com seu marido em busca de tecidos, que possibilitaram também que adquirisse um grande estoque de roupas e acessórios que, ao serem combinadas por ela, passaram a chamar atenção de pessoas importantes do mundo da moda. Assim, acabou dedicando seu tempo a esta inesperada possibilidade.



O *Instagram* é o veículo escolhido por Iris para se conectar com seus fãs e seguidores, mantendo-os atualizados de seus eventos e de criações, tendo assim, um caráter mais profissional. A apresentação em seu perfil “Mais é mais e menos é um tédio. 96 anos de idade. Ícone de estilo nova-iorquino, designer de interiores e de moda, mulher de negócios. Consulta de colaboração só via e-mail, por favor”. Assim como as legendas de suas fotos, refletem seriedade, mesmo sendo uma mulher bastante divertida, como foi percebido em seu documentário.



A partir da sua descrição e de suas fotos, foi possível inferir que ela é uma mulher segura de si, transmitindo sua autenticidade no modo de vestir. Mostra também que aceita sua idade, não escondendo as marcas físicas do envelhecimento, inclusive com fotos em cadeiras de rodas e com bengalas, objetos associados à velhice. Em seu documentário comenta que nunca fez uma cirurgia plástica e que é contra a sua realização, e manifesta sua aceitação em relação à velhice ao afirmar:

Por que eu faria (cirurgia plástica)? Por algumas rugas? Não vejo porquê.

Conclusão

Helen, Dorrie e Iris são três mulheres idosas, todas acima de 80 anos, que cativaram seus seguidores por suas singularidades e por desconstruírem a noção do processo de envelhecimento como algo negativo (mesmo que com algumas contradições como no caso de Jacobson), mostrando toda energia em suas fotos, e surpreendendo muitas pessoas que passaram a vê-las como exemplos de mulheres.

Infelizmente, o preconceito com o envelhecimento é tão grande, que elas são vistas como ‘pontos fora da curva’, isto é, exceções da noção clássica de que se tornar velha é se tornar incapaz. Entretanto, existem muitas outras pessoas idosas, homens e mulheres, que vão contra essa concepção, levando uma vida saudável, lúcida, divertida e ativa, mas que não estão nas mídias. Enquanto o preconceito ao envelhecimento é mantido socialmente cresce o comércio de produtos e procedimentos estéticos como forma de ‘amenizar’ as marcas da velhice.

As três mulheres são apenas alguns exemplos de como pode ser vista em perspectiva positiva. Helen, com toda sua forma extravagante, consegue provocar aqueles que a veem, não se importando com o que os outros vão achar dela, e aceitando sua idade e forma de viver e de se vestir. Dorrie, com sua elegância, busca inspirar mulheres idosas a usar outras vestimentas, que não sejam aquelas recatadas e esperadas para elas. Exemplo dado também por Iris, que mostra sua autenticidade por meio de seu modo único de se apresentar, servindo de inspiração para muitas mulheres.

A utilização de veículos tecnológicos como *Instagram*, *blogs* e outros meios, indica a importância de abrir espaço para que diferentes modos de envelhecer sejam conhecidos, colaborando na desconstrução de uma ideia do que é ‘ser velho’, e oportunidade de mostrar outras possibilidades e não apenas as divulgadas como ‘modelos’ de bem envelhecer, que sustentam, muitas vezes, noções negativas ligadas às pessoas idosas.

O reflexo de tudo isso está na prevalência de fotos de mulheres de biquínis, maiôs ou lingerie e de homens sem camisa, que atendem essa estética corporal “saudável” - entre aspas, pois muitas pessoas respondem a essa demanda por vias não saudáveis – excluindo aqueles que não se sentem confortáveis em mostrar seu corpo.

Na velhice, atender a essa estética é ainda mais difícil, sendo notável que Helen, Dorrie e Iris, apesar de terem marcas da velhice, como rugas e cabelos brancos, possuem uma estética corporal mais aceitável socialmente, o que pode ser relevante para serem confiantes, permitindo o sucesso no Instagram com perfis relacionados à moda. Muitas são as questões que permanecem sobre o tema da aparência na velhice, e as modas e modos de viver essa fase da vida, base para novas e muitas reflexões.

Referências

MARCONDES FILHO, C. Saber, aos poucos, se tornar “sem idade”. *Revista Mais60*, Estudos sobre Envelhecimento Volume 27 | Número 65 Setembro de 2016.

Iris. Documentário. Direção: Albert Maysles, Produção: Rebekah Maysles, Laura Coxson, Jennifer Ash Rudick. Magnolia Pictures, 2014. 79 min. Son. Color. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80027120>. Acesso em: 05 nov. 2017.

Jacobson, Dorrie. *Senior Style Bible*. Los Angeles, 01 Fev. 2014. Disponível em: <http://www.seniorstylebible.com/about/>. Acesso em: 05 nov. 2017.

QUEIROZ, L.N.; LOPES, R.GC. Moda Exclusiva. *Revista Portal de Divulgação*, Nº 46, Ano VI – Set/Out/Nov. (2015)

SCHEMES, C.; DUARTE, PHS; MAGALHÃES, M.L. Anseios e desejos: mulher madura e a moda como construção social. *Revista PRÁKSIS*, Novo Hamburgo, a. 12, v. 2, p. 146-158, ago. 2015.

Instagram de @baddiewinkle - Helen Ruth Elam Van Winkle
Instagram de @seniorstylebible - Dorrie Jacobson
Instagram de @iris.apfel - Iris Apfel

Data de recebimento: 05/12/2017; Data de aceite: 22/03/2018.

Karina Yuri Ono - Estudante de Psicologia da PUC. Texto apresentado na disciplina eletiva do curso de Psicologia da PUC-SP - "Escutas virtuais da longevidade: vozes dos 60+ inscritas nas redes sociais", ministrada pelas professoras Beltrina Côrte e Ruth. C. Lopes, segundo semestre de 2017. E-mail: yuriono_kyo@hotmail.com